# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2025** |
| **Tp. Período** | **Primeiro semestre** |
| **Curso** | **ADMINISTRAÇÃO (010/I)** |
| **Disciplina** | **1105075 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS** |
| **Turma** | **ADN-I** |
| **Local** | **IRATI** |

**Carga Horária:** **34**

# PLANO DE ENSINO

## EMENTA

Aspectos Históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Estudo da legislação e das políticas de inclusão de pessoas com surdez. O ensino de Libras e noções básicas dos aspectos linguísticos. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

## I. Objetivos

•Proporcionar a oportunidade de conhecer a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e discutir aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais da área da surdez.
•Desconstruir os mitos em torno das pessoas surdas e da língua de sinais.
•Analisar os parâmetros linguísticos da língua de sinais.
•Conhecer as nomenclaturas utilizadas pela comunidade surda.
•Identificar as diferenças entre os sinais icônicos e arbitrários da Libras.
•Reconhecer a importância do uso de classificadores em Libras.
•Desenvolver conhecimentos básicos de Libras.

## II. Programa

1.A história das línguas de sinais no Brasil e no mundo.
2.Os mitos em torno das pessoas surdas e da língua de sinais.
3.Parâmetros linguísticos da língua de sinais (configuração de mãos, locação, movimento, marcadores não manuais, orientação/direcionalidade).
4.Nomenclaturas utilizadas pela comunidade surda.
5.Sinais icônicos e arbitrários da língua de sinais.
6.Classificadores básicos em Libras.
7.Libras em contexto: nível básico.

## III. Metodologia de Ensino

–Aulas expositivas;
–Atividades: individual, em dupla e em grupos;
–Seminários;
–Apresentações de figuras, fotos, vídeos e outros, para ilustrar os conteúdos;
–Textos para leitura obrigatória e roteiros de análise;

## IV. Formas de Avaliação

O aproveitamento dos alunos será avaliado continuamente e de forma somatória, por meio de atividades individuais e em grupos, teatros, dinâmicas, seminários, relatórios, resenhas e diálogos/conversações em Libras. No caso de o aluno não atingir a média (7.0), ele terá a oportunidade de recuperar o aprendizado dos conteúdos por meio de instrumentos de avaliação semelhantes aos ofertados e descritos nas formas de avaliação deste plano, a saber:
Seminário: 3.0
Atividades da parte prática (sinalização): 3.0
Avaliação do conteúdo teórico: 3.0
Relatório de texto: 1.0

## V. Bibliografia

### Básica

BRASIL. Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras - e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 25 abr. 2002.
BRITO, L. F. Por uma gramática de línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua Brasileira de Sinais. 2. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado: 2001. v. 1 e 2.
GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Ed: Parábola. São Paulo, 2009.
PIZZIO, A. L.; QUADROS, R. M. de; REZENDE, P. L. F. Libras I. Texto Base do Curso de Letras/Libras na modalidade a distância.

UFSC, 2009.
STREIECHEN, E. M. STELLE, T. G. Os principais mitos sobre os surdos e a língua de sinais. XI Congresso Nacional de Educação. EDUCERE, 2013. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/pdf/7380_4253.pdf.


### Complementar


BRASIL. Decreto nº 5.626/05. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.
BRITO L. F. Língua Brasileira de Sinais – Libras. In: Educação Especial, volume III, Série Atualidades Pedagógicas, Brasil: SEESP, MEC, 1997.
PERLIN, G.; STROBEL, K. Fundamentos da educação de surdos. Florianópolis, 2008. Apostila do curso de licenciatura / bacharelado em letras libras: UFSC, 2010.
¬¬¬¬¬¬¬¬¬¬¬¬¬¬¬¬
STOKOE, W. C.; CASTERLINE, D. C.; CRONEBERG, C. G. A dictionary of American Sign language and linguistic principles. Listok Press. 1976. (Primeiro publicado em 1965).
STREIECHEN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. 2ed. Editora CRV. Curitiba, 2017.


### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I
**Tp. Documento:** Ata Departamental
**Documento:** 834
**Data:** 09/04/2025